Os Editores Científicos e a Comissão Editorial da revista *Cadernos Metrópole* convidam para a organização do v. 23, nº 51 os pesquisadores das diversas áreas de conhecimento, que abordam a questão urbana e regional, a enviarem textos sobre o tema

**Geografia do Ressentimento**

Organizador: João Ferrão

Análises da geografia do voto (eleições, referendos), estudos de movimentos sociais inorgânicos (manifestações sem lideranças explícitas) e inquéritos de opinião sobre a confiança dos cidadãos nas instituições, nos partidos e nos políticos revelam uma erosão crescente da democracia representativa. Em países de vários continentes aumenta o descontentamento com as lideranças, os partidos, as organizações e as práticas políticas da democracia liberal. Esse descontentamento traduz-se num apoio a partidos populistas e antissistema, a soluções nacionalistas, e a lideranças autoritárias ou protofascistas.

Diferentes estudos têm tentado entender quem são essas pessoas e o que as move. O ressentimento político mobiliza sobretudo os abandonados do capitalismo urbano-industrial, os esquecidos do capitalismo global metropolitano-financeiro, os que viram a sua recente mobilidade ascendente interrompida e, ainda, ex-militantes e sindicalistas descrentes do papel dos partidos de esquerda no combate aos impactos negativos da globalização na vida económica (desemprego, diminuição de rendimento) e social (perda de valores tradicionais, recuo do estado social, implosão do estado-nação) do cidadão comum.

Neste contexto, as metrópoles são percecionadas como os territórios onde residem os grupos odiados: a elite política, distante do povo e corrupta; a elite financeira, representante do capital sem pátria e sem visão nacional; os imigrantes, favorecidos pelas políticas públicas apesar de contribuírem para aumentar a insegurança física, social e cultural. Para muitos dos que vivem em áreas rurais ou pequenos centros urbanos, o ressentimento político contra os vencedores é também o ressentimento contra as grandes cidades.

Esse número dos *Cadernos Metrópole* visa suscitar estudos e comparações em que o conceito de ressentimento político constitui uma lente para entender as espácio-temporalidades das perceções e práticas políticas dos cidadãos que valorizam o combate aos grupos odiados e ao que consideram ser o seu potencial destrutivo das nações, em detrimento da construção de uma visão transformadora progressista das relações sociedade-economia-natureza.

**data-limite para envio dos trabalhos: 30 DE AGOSTO DE 2020**

**INSTRUÇÕES AOS AUTORES**

**ESCOPO E POLÍTICA EDITORIAL**

A revista Cadernos Metrópole, de periodicidade quadrimestral, tem como enfoque o debate de questões ligadas aos processos de urbanização e à questão urbana, nas diferentes formas que assume na realidade contemporânea. Trata-se de periódico dirigido à comunidade acadêmica em geral, especialmente, às áreas de Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, Geografia, Demografia e Ciências Sociais.

A revista publica textos de pesquisadores e estudiosos da temática urbana, que dialogam com o debate sobre os efeitos das transformações socioespaciais no condicionamento do sistema político-institucional das cidades e os desafios colocados à adoção de modelos de gestão baseados na governança urbana. A revista não publica texto de graduandos.

A revista está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

A revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

A revista não aplica taxas de submissão, publicação ou de qualquer outra natureza em seus processos, sendo um veículo científico voltado à comunidade científica brasileira.

**CHAMADA DE TRABALHOS**

A revista Cadernos Metrópole é composta de um núcleo temático, com chamada de trabalho específica, e um de temas livres relacionados às áreas citadas. Os textos temáticos deverão ser encaminhados dentro do prazo estabelecido e deverão atender aos requisitos exigidos na chamada, os textos livres terão fluxo contínuo de recebimento.

Os artigos podem ser redigidos em língua portuguesa, espanhola, inglesa ou francesa.

Os trabalhos submetidos à Cadernos Metrópole devem ser enviados pelo sistema, da seguinte maneira: (1) se o/s autor/es não possuir/em cadastro ainda, favor [clicar aqui](https://revistas.pucsp.br/metropole/user/register); (2) no cadastro, preencher principalmente os seguintes campos: nome, e-mail, instituição (vínculo), e no campo "Resumo da Biografia" definir sua titulação mais alta, lugar de trabalho e função de cada um; (3) depois de cadastrado, o autor deve acessar o sistema [clicando aqui](https://revistas.pucsp.br/metropole/login).

Os artigos NÃO devem conter nenhum tipo de identificação do(s) autor(es).

A revista não aceitará artigos assinados por mais de 3 autores.

A revista não publica artigos de autoria ou coautoria de graduandos. Se necessário, serão citados como "colaboradores" ao final do texto.

É imprescindível o envio do Instrumento Particular de Autorização e Cessão de Direitos Autorais, datado e assinado pelo(s) autor(es), que deve ser anexado no passo 4 da submissão.

Os textos serão publicados no idioma original e em inglês. A qualidade e os custos da tradução serão de inteira responsabilidade dos autores.

Todos os passos para encaminhamento dos artigos podem ser consultados no link: <http://revistas.pucsp.br/index.php/acessoaberto/article/view/14743/10759>

**AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS**

Os artigos recebidos para publicação deverão ser inéditos e serão submetidos à apreciação dos membros do Conselho Editorial e de consultores *ad hoc* para emissão de pareceres. Os artigos receberão duas avaliações e, se necessário, uma terceira. Será respeitado o anonimato tanto dos autores quanto dos pareceristas.

Caberá aos Editores Científicos e à Comissão Editorial a seleção final dos textos recomendados para publicação pelos pareceristas, levando-se em conta sua consistência acadêmico-científica, clareza de ideias, relevância, originalidade e oportunidade do tema.

**COMUNICAÇÃO COM OS AUTORES**

Os autores serão comunicados por email da decisão final, sendo que a revista não se compromete a devolver os originais não publicados.

**OS DIREITOS DO AUTOR**

A revista não tem condições de pagar direitos autorais nem de distribuir separatas.

O Instrumento Particular de Autorização e Cessão de Direitos Autorais, datado e assinado pelo(s) autor(es), deve ser enviado juntamente com o artigo.

O conteúdo do texto é de responsabilidade do(s) autor(es).

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS**

Os trabalhos devem ser apresentados, nessa ordem:

* título, de 12 palavras no máximo, em português, ou na língua em que o artigo foi escrito, e em inglês;
* resumo/abstract de, no máximo, 120 (cento e vinte) palavras em português ou na língua em que o artigo foi escrito e outro em inglês, com indicação de 5 (cinco) palavras-chave em português, ou na língua em que o artigo foi escrito, e em inglês;
* texto, digitado em Word, espaço 1,5, fonte Arial tamanho 11, margem 2,5, tendo 20 a 25 páginas, incluindo tabelas, gráficos, figuras, referências bibliográficas; as imagens devem ser em formato TIF/JPG, com resolução mínima de 300 dpi e largura máxima de 13 cm;
* referências bibliográficas, seguindo rigorosamente as seguintes instruções:

**Livros**

AUTOR ou ORGANIZADOR (org.) (ano de publicação). *Título do livro.* Cidade de edição, Editora.

**Exemplo**:

CASTELLS, M. (1983). *A questão urbana*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

**Capítulos de livros**

AUTOR DO CAPÍTULO (ano de publicação). “Título do capítulo”. In: AUTOR DO LIVRO ou ORGANIZADOR (org.). *Título do livro.* Cidade de edição, Editora.

**Exemplo**:

BRANDÃO, M. D. de A. (1981). “O último dia da criação: mercado, propriedade e uso do solo em Salvador”. In: VALLADARES, L. do P. (org.). *Habitação em questão*. Rio de Janeiro, Zahar.

**Artigos de periódicos**

AUTOR DO ARTIGO (ano de publicação). Título do artigo. *Título do periódico*. Cidade, volume do periódico, número do periódico, páginas inicial e final do artigo.

**Exemplo:**

TOURAINE, A. (2006). Na fronteira dos movimentos sociais*. Sociedade e Estado. Dossiê movimentos sociais*. Brasília, v. 21, n.1, pp. 17-28.

**Trabalhos apresentados em eventos científicos**

AUTOR DO TRABALHO (ano de publicação). Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. Título da publicação. Cidade, Editora, páginas inicial e final.

**Exemplo:**

SALGADO, M. A. (1996). Políticas sociais na perspectiva da sociedade civil: mecanismos de controle social, monitoramento e execução, parceiras e financiamento. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: UMA AGENDA PARA O FINAL DO SÉCULO. *Anais*. Brasília, MPAS/SAS, pp. 193-207.

**Teses, dissertações e monografias**

AUTOR (ano de publicação). *Título*. Tese de doutorado ou Dissertação de mestrado. Cidade, Instituição.

**Exemplo:**

FUJIMOTO, N. (1994). *A produção monopolista do espaço urbano e a desconcentração do terciário de gestão na cidade de São Paulo. O caso da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini*. Dissertação de mestrado. São Paulo, Universidade de São Paulo.

**Textos retirados de Internet**

AUTOR (ano de publicação). Título do texto. Disponível em. Data de acesso.

**Exemplo:**

FERREIRA, J. S. W. (2005). A cidade para poucos: breve história da propriedade urbana no Brasil. Disponível em: <http://www.usp.br/fau/depprojeto/labhab/index.html>. Acesso em: 8 set 2005.